

PSOL NAS LUTAS CONTRA BOLSONARO E O AJUSTE FISCAL! Tese da CST-PSOL e independentes

Em defesa da construção de uma Frente de Esquerda e Socialista.

Considerando:

A nível nacional, o governo de Bolsonaro/Mourão segue uma política de sucessivos ataques contra a classe trabalhadora, a juventude e as mulheres, os negros e negras. Enquanto isso sofremos com o aumento do desemprego, sucateamento dos serviços públicos, falta de vacina contra Covid, hospitais públicos lotados e escolas sucateadas. Os mais novos ataques são a Reforma Administrativa e a tentativa de privatizar os Correios;

Infelizmente o papel cumprido pelos principais partidos da oposição (PT/PCdoB) e pelas maiores centrais sindicais, como a CUT/CTB, tem sido de um verdadeiro desmonte dos processos de luta, escolhendo trilhar o caminho do pacto e da negociação, apostando todas as suas fichas no lento desgaste de Bolsonaro, tudo para canalizar a indignação para o terreno eleitoral;

Essa política é ainda mais criminosa quando Bolsonaro mais se enfraquece eleitoralmente. Por isso a esquerda não pode ficar refém da conciliação de classe, da política do Lula e do PT, pois é impossível construir as tarefas na luta de classes e defender um programa anticapitalista, se aliando com setores burgueses. Neste sentido é necessário reorientar o partido e mudar o atual curso que está sendo traçado. Pois se o PSOL segue na linha da conciliação de classes, apoiando a chapa encabeçado por Lula e setores patronais, será um erro histórico do PSOL;

O 7º Congresso Nacional do PSOL resolve:

Empenhar todos os esforços para a construção de uma Frente de Esquerda e Socialista a nível nacional com os partidos que nunca governaram e que são contrários a política de conciliação de classes. Uma Frente de Esquerda entre o PSOL, UP, PCB, PSTU e outras organizações anticapitalistas e de ativistas que rejeitam a conciliação de classes e estão dispostos a construir a luta independente.

23 de setembro de 2021